

ANÁLISE DO POTENCIAL PROLIFERATIVO DE CÉLULAS EPITELIAIS ODONTOGÊNICAS DE FOLÍCULOS PERICORONÁRIOS – RESULTADOS PARCIAIS

Natália Cimadon, Márcia Gaiger de Oliveira, Isabel da Silva Lauxen, Anna Cecilia Moraes Chaves, Manoel Sant'Ana Filho, Pantelis Varvaki Rados

RESUMO

O folículo pericoronário é o tecido que recobre a coroa de dentes não erupcionados e possui células epiteliais remanescentes da formação dentária. Estas células epiteliais odontogênicas permanecem em um estado latente e podem, de acordo com o estímulo, retornar a um estado ativo, sugerindo ser esta uma origem de cistos e tumores odontogênicos. A literatura discute o potencial de desenvolvimento de lesões no tecido pericoronário e a necessidade de remoção deste tecido. O objetivo do presente estudo é avaliar o potencial de proliferação das células epiteliais odontogênicas de folículos pericoronários através da presença do Receptor de Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR), do marcador de proliferação celular Ki-67 e da impregnação pela Prata das Regiões Organizadoras Nucleolares (AgNOR). Foram selecionados 578 casos do arquivo do laboratório de Patologia Bucal da FO/UFRGS, sendo que, desses, apenas 78 possuíam quantidade de epitélio suficiente para a realização das lâminas. Foram feitas lâminas coradas por Hematoxilina e Eosina (HE) e lâminas submetidas à impregnação por prata (AgNOR), 25 casos foram excluídos, por perda de células epiteliais. Foram capturadas imagens das lâminas – tanto AgNOR, quanto HE – através de um microscópio binocular (Olympus®, modelo CX41RF) com câmera digital (Olympus®, modelo Qcolor 5, coollet, RTF), acoplados a um computador DELL® (modelo Dimension 5150) com o programa QCapture®. Será realizada a análise dos resultados das lâminas de AgNOR e também marcação imunoistoquímica dos casos.